



COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO N.º , DE 2025 (Do Sr. Hugo Leal)

Requer a realização de Seminário com o título “**InfraSmart SUMMIT: redes subterrâneas de cabos para uma cidade inteligente**”.

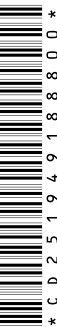
Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, Inciso XIII, do Regimento Interno desta Casa, a realização de Seminário com o título “**InfraSmart SUMMIT: redes subterrâneas de cabos para uma cidade inteligente**”, a ser realizado na cidade de Niterói/RJ, no dia **26 de setembro de 2025**, a partir das 9h00, conforme convidados abaixo:

Seminário “InfraSmart SUMMIT: redes subterrâneas de cabos para uma cidade inteligente”

Palestrantes Presidentes de Mesa:

1. Marco Antônio Vilela (Assessor da Presidência da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro)
2. Fabio Amorim (Presidente Comissão Especial de Energia Elétrica- Ceele / OAB RJ)
3. Rodrigo Tenório Lopes de Souza (Assessor Especial de Energia da prefeitura de Niterói)
4. Paulo Enrique Mainier (Procurador do Estado do Rio de Janeiro)
5. Francisco Soares (Procurador do Município de Niterói)
6. Paulo Quinelato (professor da EMERJ - Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro)





Palestrantes convidados:

1. Ilan SWARTZMAN (Diretor IAB - Instituto dos Advogados Brasileiros)
2. Bernardo Gicquel (Presidente da Comissão de Energia e Transição Energética – IAB) .
3. Francesco Moliterni (CEO ENEL RIO)
4. Alexandre Nogueira (CEO LIGHT SESA)
5. Sandoval Feitosa (Diretor Geral da ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica)
6. Livia Raggi (Especialista em Regulação da ANEEL)
7. Fernando Mosna (Diretor ANEEL)
8. Ricardo Almeida Ribeiro da Silva (Procurador do Município do Rio de Janeiro).
9. Moises Queiroz Moreira (Consultor ANATEL Agencia Nacional de Telecomunicações)
10. José Borges (Superintendente de Competição na ANATEL)
11. Carlos Baigorri (CEO ANATEL)
12. Ian Ramalho Guerreiro (BNDES)
13. Bernardo Gonçalves (Diretor Águas de Niterói)
14. Katia Repsold (CEO Naturgy)
15. Lucas Malheiros (Assessor da ABRADÉE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica)
16. Ricardo Brandão Silva (Diretor da ABRADÉE)
17. Basilio Rodriguez Perez (Presidente do LAC-ISP - Federação Latino Americana e do Caribe das Associações de Provedores de Internet)
18. Fernando Antônio Ribeiro Soares (Diretor de Regulação da CONEXIS)
19. Luiz Henrique Barbosa da Silva (Presidente da TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas)
20. Rodrigo Mascarenhas (Procurador do Estado do Rio de Janeiro)
21. Marcus Vinicius Souza do Carmo (Procurador do Município de Niterói)
22. Alexandre Freire (Diretor ANATEL)





23. José Beni R. Junior (Consultor técnico)

Solicitamos, ainda, que a programação possa sofrer alterações durante a sua organização, sem necessidade de novo requerimento, considerando eventual impossibilidade de participação de algum convidado e sua substituição por outro.

JUSTIFICAÇÃO

A discussão sobre as mudanças climáticas que afetará todo mundo, o que inclui todos os Países, suas regiões e suas áreas de negócio, deixou de ser um debate sobre o futuro e passou a ser um debate sobre o hoje.

As Mudanças climáticas trazem como principais impactos aumento de temperatura e temperaturas extremas, aumento das precipitações, intensidades e frequência de fortes chuvas, aumento das descargas atmosféricas, além do aumento da velocidade média dos ventos, principalmente nas regiões sul e sudeste do Brasil.

Estes eventos trazem desafios crescentes ao setor elétrico brasileiro, seja no investimento em fontes de energia renováveis, quanto no investimento em resiliência de sua infraestrutura.

Estes desafios somam-se aos desafios já enfrentados pelo Ministério de Minas e Energia, pela Comissão de Minas e Energia, ANEEL, governos Estaduais e principalmente os entes Municipais, com a má qualidade do fornecimento de energia elétrica e a falta de justiça tarifária. Para garantir a segurança e continuidade do fornecimento de energia elétrica, deve-se unificar esforços para investir em adaptação e medidas de resiliência.

A resiliência é a capacidade dos sistemas de lidar com uma perturbação, respondendo ou reorganizando-se para manter sua funcionalidade, estrutura e identidade. Para o setor de energia a resiliência é a capacidade de antecipar, absorver, acomodar e se recuperar dos impactos climáticos adversos, associando a três dimensões principais: robustez; desenvoltura e recuperação.

Portanto em paralelo aos fóruns de transição energética, fontes energéticas renováveis, justiça tarifária e políticas ambientais, é necessário





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL** – PSD/RJ

Apresentação: 18/08/2025 18:49:58.800 - CME

REQ n.95/2025

pensar e propor soluções para trazerem maior segurança e qualidade da energia, pois com as mudanças climáticas, as demandas e dependência da energia elétrica só aumentarão. Nesse sentido as redes de energia subterrâneas, são essenciais para o enfrentamento das mudanças climáticas, pois elas apresentam maior resiliência a eventos climáticos extremos, como tempestades e inundações, além de reduzirem perdas de energia e furtos, que contribuem para o aumento dos custos das tarifas. Apesar de serem mais caras para instalar, as redes subterrâneas podem trazer benefícios a médio e longo prazo, como a redução dos custos de manutenção com a menor necessidade de manutenção e menor risco de interrupções no fornecimento.

Para entender melhor os benefícios e o tempo de retorno deste altíssimo investimento, desenvolvendo alternativas que possibilitem trazer à população brasileira a qualidade necessária e um valor justo pela energia, que estamos promovendo o seminário: InfraSmart SUMMIT: redes subterrâneas de cabos para uma cidade inteligente.

Este evento será realizado no dia 26 de setembro de 2025, na Cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro e espera contar com autoridades do tema, seja no âmbito regulatório, técnico, jurídico, empresarial e social.

Certo da compreensão de Vossa Excelência e de meus nobres pares, submeto esta solicitação à consideração desta Comissão.

Sala da Comissão, em 18 de agosto de 2025.

Deputado **HUGO LEAL**
PSD/RJ

